

Delfim promete adesão à campanha de Maluf

O presidente do PDS garante ao candidato que o partido o apoiará "claramente"

O presidente do PDS, deputado Delfim Netto, incorporou-se ontem à campanha de Paulo Maluf, candidato do partido à Presidência da República. O primeiro sinal da adesão foi o convite ao candidato para um encontro, no escritório político do deputado. Delfim tranquilizou Maluf: "O PDS o apoiará, claramente", avisou. Depois que o senador Jarbas Passarinho abandonou a presidência do partido, esta foi a primeira demonstração de que o ex-governador não caminhará sozinho. "O partido inteiro será mobilizado", prometeu Delfim.

No almoço com jornalistas, na Assembléia Legislativa, Maluf anunciou o acerto feito com o presidente do partido: "Have-

rá cinco comissões nomeadas pelo partido para elaborar o programa da campanha". O ex-governador não abre mão da direção sobre o planejamento dos próximos seis meses, mas aceita que "o coordenador nato da jornada" seja o deputado Delfim Netto.

Maluf não acredita que o partido possa implodir depois de sua vitória na convenção contra o prefeito de Florianópolis (SC) Esperidião Amin — o que poderia significar a debandada de vários deputados. "O perigo já passou. Amin prometeu me apoiar se eu vencesse e não acredito que volte a falar no nome de Brizola (candidato do PDT a presidente)." Também não teme nova crise entre ele e a executiva do partido. De manhã, Delfim havia assegurado: "Não há razão para eu renunciar ao cargo. Sou presidente do PDS porque Jarbas Passarinho não quis continuar".

O candidato a vice-presidente será, conforme o consenso

entre o deputado e o ex-governador, "um homem com bagagem administrativa, densidade de votos e se for do Nordeste, um tanto melhor". Delfim quer que o nome saia do partido: "Temos opções dentro do PDS". Aos jornalistas, Maluf admitiu que está pensando no nome do senador Affonso Camargo, do PTB. Mas adiantou: "Ainda não falei com ele".

Acompanhado da mulher, Sylvia, Maluf apontou, durante o almoço na Assembléia, sua primeira medida caso seja eleito presidente: "Vou convocar o Congresso Nacional, em regime de urgência. Enquanto os deputados e senadores não votarem todas as leis complementares não sairão de férias". Dentro de dez a 15 dias Maluf estará percorrendo o Brasil em campanha. Provavelmente começará por Chapecó (SC), onde o prefeito, Milton Sender, eleitor de Esperidião Amin na convenção, prometeu-lhe palanque e público.